

LEVANTAMENTO DE RECONHECIMENTO DE ALTA INTENSIDADE DOS SOLOS DA REGIÃO SUDESTE PARANAENSE (Áreas: 4, 5 e 6)

I.A.Bognola^{1/}; P.J.Fasolo^{1/}; A.P. de Carvalho^{1/}; R.O.Potter^{1/}; S.B.Bhering^{2/}.*

1/Embrapa Florestas; 2/ Embrapa Solos. Caixa Postal: 319, Colombo-PR.

Em 1975, a Embrapa, através do SNLCS, iniciou o mapeamento de solos do Paraná, na escala 1:600.000, com sua publicação ocorrendo na década de 80 (Embrapa, 1984).

Por outro lado, só foi possível a retomada dos mapeamentos mais detalhados (escala 1:250.000) no ano de 1999, visando cooperar com o ordenamento territorial para o setor agrícola do Estado do Paraná e com o desenvolvimento do “Sistema Brasileiro de Classificação de Solos” (Embrapa, 1999), através da parceria entre as Unidades Descentralizadas da Embrapa: Florestas e Solos. Este trabalho teve como objetivo gerar informações integradas, mais detalhadas do meio físico de várias regiões do estado, como a do presente estudo, de forma a fornecer subsídios para auxiliar no planejamento territorial e na gestão ambiental destas regiões.

Sendo assim foi realizado o presente trabalho, na Região Sudeste do Estado do Paraná, a qual está situada entre os paralelos de 25°00' e 26°30' de latitude sul e entre os meridianos de 49°00' e 51°00' de longitude oeste de Greenwich, abrangendo uma superfície de 29.200 km² (Fig. 1). O clima predominante, de acordo com Köeppen, é do tipo Cfb, com precipitação média anual variando de 1.400 a 1.900 mm e com chuvas bem distribuídas durante o ano. A área mapeada é parte integrante do primeiro (principalmente) e do segundo Planalto Paranaenses, ou seja, dos Planaltos de Curitiba e de Ponta Grossa, respectivamente, com a escarpa do Devoniano servindo de limite entre ambos.

Como procedimento metodológico, procurou-se selecionar todo tipo de material existente sobre a área, compreendendo desde fotografias aéreas e mapas em diferentes escalas até estudos sobre solos e matérias correlatas, tais como geologia, geomorfologia, clima, vegetação e uso atual. Dentre esse material cabe destacar o levantamento de reconhecimento dos solos do Estado do Paraná, na escala 1:600.000 (Embrapa, 1984), o mapa geológico, as folhas planialtimétricas do IBGE e/ou do Serviço Geográfico do Exército, nas escalas 1:50.000 e 1:100.000 e os levantamentos semidetalhados de solos das áreas de várzea do Estado do Paraná (Rauen et al., 1994).

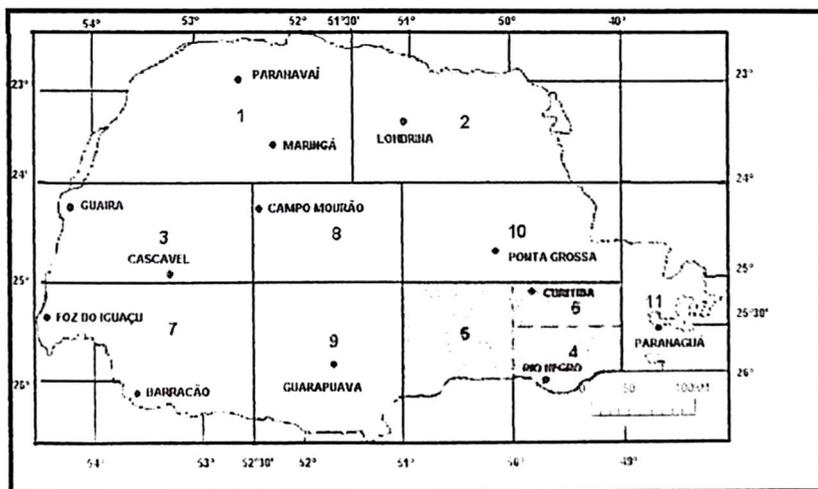


Figura 1. Localização da Área no Estado do Paraná.

Correlacionou-se os atributos morfológicos dos solos ao tipo de relevo, ao material originário e à cobertura vegetal primitiva. O conhecimento prévio da área, obtido durante os trabalhos de levantamento já mencionados, facilitou muito a definição dessa legenda. Nessa etapa, contou-se com o apoio de fotografias aéreas pancromáticas nas escalas 1:70.000 e 1:25.000.

Os solos foram classificados de acordo com o Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (Embrapa, 1999); a caracterização morfológica, segundo o Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo (Lemos & Santos, 1996); e a designação de horizontes, conforme Definição e Notação de Horizontes e Camadas do Solo (Embrapa, 1988). De posse dos dados analíticos, procedeu-se ao ajuste final da legenda de identificação dos solos e dos limites entre as unidades de mapeamento.

Como resultados deste trabalho, foram estabelecidas 17 unidades de mapeamento, distribuídas pelas seguintes classes de solos (Fig. 2): Argissolos Vermelho-Amarelos (19); Cambissolos (25); Gleissolos (2); Latossolos Brunos (6); Latossolos Vermelhos (9); Nitossolos (3); Organossolos (2) Neossolos Litólicos (12) e Afloramentos Rochosos (2) (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição das Classes de Solos (Participação como Primeiro Membro da Legenda) na Região Sudeste do Estado do Paraná

CLASSES DE SOLOS (ATÉ 2º NÍVEL)	Porcentagem Relativa (%)
ARGISSOLOS VERMELHO-AMARELOS	21,81
CAMBISSOLOS HÚMICOS	6,70
CAMBISSOLOS HÁPLICOS	29,70
GLEISSOLOS MELÂNICOS	4,52
LATOSSOLOS BRÚNOS	4,93
LATOSSOLOS VERMELHO-AMARELOS	0,87
LATOSSOLOS VERMELHOS	13,79
NITOSSOLOS VERMELHOS	0,24
NITOSSOLOS HÁPLICOS	5,34
ORGANOSSOLOS MÉSICOS	1,08
NEOSSOLOS LITÓLICOS	9,20
AFLORAMENTOS ROCHOSOS	1,82
TOTAL	100,00

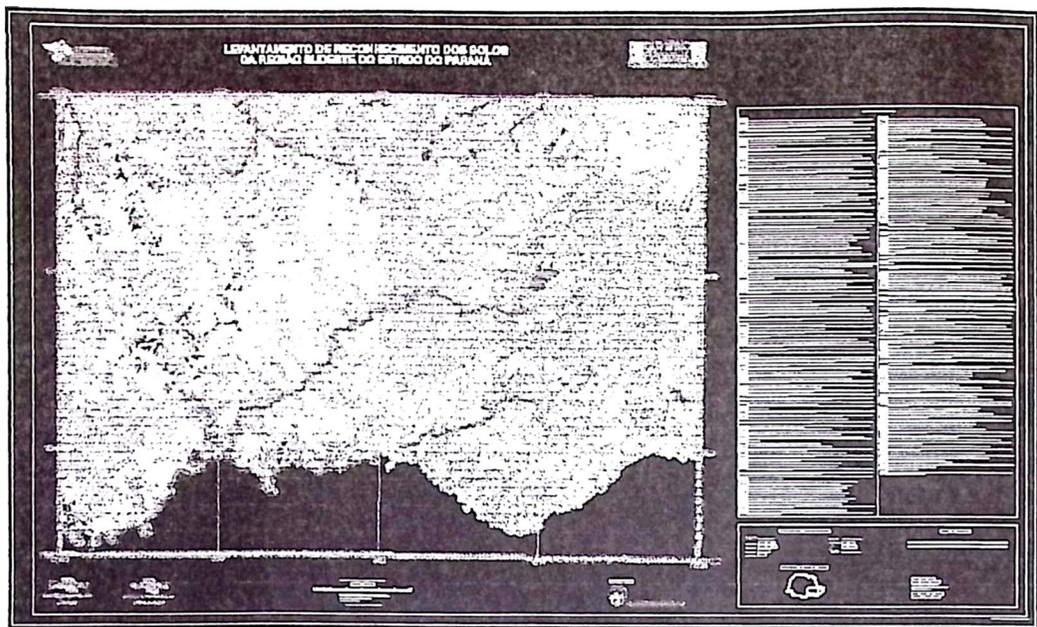


Figura 2. Mapa do Levantamento de Reconhecimento dos Solos da Região Sudeste do Paraná.

O presente estudo mostra-se adequado como base ao planejamento regional agrícola e ambiental da presente área de estudo.

Referências Bibliográficas

- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação dos Solos, Rio de Janeiro. **Levantamento de reconhecimento de solos do Estado do Paraná**. Londrina, 1984. 2 tomos. (Embrapa-SNLCS. Boletim de Pesquisa, 27, IAPAR. Boletim Técnico, 16).
- EMBRAPA. Serviço Nacional de Levantamento e Conservação dos Solos, Rio de Janeiro. **Definição e notação de horizontes e camadas do solo**. Rio de Janeiro, 1988. 2ed.rev.atual. 54p. (Embrapa-SNLCS. Documentos, 3).
- EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. **Sistema brasileiro de classificação de solos**. 1.ed. Brasília, Embrapa Produção de Informação; Rio de Janeiro. Embrapa Solos, 1999. 412p.
- LEMOIS, R.C. de; SANTOS, R.D. **Manual de descrição e coleta de solo no campo**. 3 ed. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1996. 83p.
- RAUEN, M.J. et al. **Levantamento semidetalhado de solos**. In: Potencial de uso agrícola das áreas de varzea do Estado do Paraná, Bacias Hidrográficas dos rios das Cinzas e Laranjinha. Iapó, Iguaçu, Piquiri, Pirapó, Tibagi e Litoral. Coord. João Carlos Henklain. Londrina. IAPAR, 1994. v 2. il. (IAPAR. Boletim técnico, 24).